

## Relatório de Dados da Disciplina

---

Sigla: RGO5855 - 1 Tipo: POS  
Nome: Aspectos Bimoleculares das Infecções do Trato Genital Feminino  
Área: Ginecologia e Obstetrícia (17145)

### Datas de aprovação:

CCP: 13/06/2013 CPG: 10/07/2013 CoPGr:

Data de ativação: 10/07/2013 Data de desativação:

### Carga horária:

Total: 45 h Teórica: 2 h Prática: 7 h Estudos: 6 h

Créditos: 3 Duração: 3 semanas

Responsáveis: 82016 - Geraldo Duarte - 10/07/2013 até data atual  
1926147 - Silvana Maria Quintana - 10/07/2013 até data atual

### Objetivos:

O primeiro objetivo deste curso é fornecer ao aluno de pós-graduação informações atuais a respeito das infecções do trato genital inferior, sob a ótica das técnicas de biologia molecular. O segundo objetivo é fornecer subsídios a este aluno, qualificando-o para uma análise crítica da situação e embasando-o para a formulação de hipóteses visando futuros projetos nessa área.

### Justificativa:

Em decorrência do rápido avanço das pesquisas relacionadas à infecção do trato genital feminino com constante reformulação de conceitos e técnicas pertinentes ao assunto, tornando imperativo reavaliar-se permanentemente esta questão, possibilitando um entendimento progressivo e amplo desse assunto. O oferecimento dessa disciplina é uma oportunidade ímpar aos alunos de pós-graduação para o estudo desse tópico em toda a Universidade de São Paulo.

### Conteúdo:

Aulas teóricas: 2

Aula 1- Resposta imune do TGI

- Resposta imune inata e adquirida do TGI
- Comparação entre os diferentes mucosas na resposta imune local

Aula 2- Testes de biologia Molecular para diagnóstico das infecções genitais

- Contribuição das técnicas de biologia molecular para o estudo das infecções genitais
- Métodos qualitativos e quantitativos para aferir a resposta imunológica do TGI.
- Análise crítica das técnicas utilizadas no diagnóstico das infecções do TGI

### Seminários – Workshops:

- 1- Vulvovaginites de repetição: candidíase e vaginose recorrente: resposta imune nas infecções de repetição e abordagem diagnóstica
- 2- Infecção pelo Papilomavírus humano: resposta imune local e sistêmica
- 3- Resposta imune local e reprodução

### Bibliografia:

1. Hillier SL. Normal vaginal flora. In: Holmes KK, Sparling PF, Mårdh PA, et al. eds. Sexually transmitted diseases, 3th ed. New York: McGraw-Hill, 1999:191-203
2. Genc MR, Onderdonk A. Endogenous bacterial flora in pregnant women and the influence of maternal genetic variation. BJOG 2011;118:154–163. (Referência 1 no DB)
3. Giraldo PC, Feitoza SBN, Gonçalves AKS, Cornetta MCM, Eleutério Junior J, Tristão AR. A Resposta imune celular da mucosa vaginal às vulvovaginites. DST – J bras Doenças Sex Transm 18(4): 263-265, 2006. (Referência 2 no DB)
4. De Lima YAR, Alves MFC. O sistema imune da mucosa do trato genital feminino e o impacto das doenças sexualmente transmissíveis. Revista de Patologia Tropical 37 (4): 295-309, 2008. (Referência 3 no DB)

## Relatório de Dados da Disciplina

---

5. Meniconi MCG. Avaliação da imunoglobulina A, células TCD4+ e TCD8+ na mucosa vaginal relacionadas à infecção pelo papilomavírus humano e à síndrome da imunodeficiência humana. Dissertação apresentada à Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Mestre em Ciências, 2007. (Referência 4 no DB)
6. Davies S, Johnson E, White D. How to Treat Persistent Vaginal Yeast Infection Due to Species Other Than Candida Albicans. *Sex Transm Infect.* 2013;89(2):165-166. (Referência 5 no DB)
7. Cordeiro SN, Giraldo PC, Sabatino JH, Fonsechi-Carvasan GA, Turato ER. Vulvovaginites recorrentes: uma doença psicossomática? *DST – J bras Doenças Sex Transm* 16(1):45-51, 2004. (Referência 6 no DB)
8. Modotti MTCF, Reiche EMV, Modotti WP, Dias R, Bergamasco J. As Defesas do Trato Genital Inferior Feminino contra os Microrganismos Patógenos. *FEMINA*, 33 (7): 497 – 505, 2005. (Referência 7 no DB)
9. Hill LVH, Embil JA. Vaginitis: current microbiologic and clinical concepts. *Can Med Assoc J*, 134(15):321-31, 1986. (Referência 8 no DB)
10. Sha BE, Chen HY, Wang QJ, Zariffard MR, Cohen MH, Spea GT. Utility of Amsel Criteria, Nugent Score, and Quantitative PCR for Gardnerella vaginalis, Mycoplasma hominis, and Lactobacillus spp. for Diagnosis of Bacterial Vaginosis in Human Immunodeficiency Virus-Infected Women. *J Clin Microbiol*, 43 (4607–4612): 2005. (Referência 9 no DB)
11. Neves NA, Carvalho LP, de Oliveira MAM, Giraldo PC, Bacellar O, Cruz AA, Carvalho EM. Association between atopy and recurrent vaginal candidiasis. *Clinical and Experimental Immunology*, 142: 167–171, 2005. (Referência 10 no DB)
12. Gomes FAM. Valor do exame clínico especular e da anamnese para o diagnóstico do corrimento vaginal. Tese de Doutorado apresentada à Pós-Graduação da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas para obtenção do Título de Doutor em Tocoginecologia, 2003. (Referência 11 no DB)
13. Sobel JD. Vulvovaginal candidosis. *Lancet* 2007; 369: 1961–71 (Referência 12 no DB)
14. Naz RK. Female genital tract immunity: distinct immunological challenges for vaccine development. *Journal of Reproductive Immunology* 93 (2012) 1–8. (Referência 13 no DB)
15. Liu Y, Russell MW. Diversion of the Immune Response to Neisseria gonorrhoeae from Th17 to Th1/Th2 by Treatment with Anti-Transforming Growth Factor B Antibody Generates Immunological Memory and Protective Immunity. *MBio*. 2011 May 24;2(3) 2011 (referência 14 no DB)
16. Jing-mei MA, Hui-xia Y. Role of Toll-like receptor 4 and human defensin 5 in primary endocervical epithelial cells. *Chinese Medical Journal* 2010;123(13)1762-1767 (referência 15 no DB)

### Forma de avaliação:

Os alunos serão avaliados utilizando como critérios a frequência, participação nos workshops/seminários e apresentação de relatório pertinente ao seminário.